

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos onze dias de agosto de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, iniciada às 14h30 pelo presidente Cléber das Dores, com a leitura de pauta
6 da reunião: 1 -Informes gerais; 2 - Apresentação, apreciação e votação dos relatórios de gestão
7 do Fundo Municipal de Saúde da SMSA/BH e do Hospital Odilon Behrens, referentes ao ano de
8 2004; 3 - Assuntos gerais: 1 - retirada de um representante para compor a Comissão Municipal
9 de DST/AIDS; 2 – retirada de um delegado do segmento de usuários para participar da II
10 Seminário Estadual de DST/AIDS e Controle Social, no dia 19/8/05, no Hotel Normandy, Rua
11 Tamóios, 212, de 8 às 18 horas. A conselheira Ivanil informou que nos dias 13, 14 e 15/10/05,
12 acontecerá o Fórum Social Mineiro, na PUC, onde acontecerá uma oficina sobre o Controle
13 Social. Pediu para que a mesa diretora faça a inscrição dos conselheiros. O secretário geral do
14 CMS/BH, Paulo Roberto sugeriu que o Conselho promova um evento no Fórum Social Mineiro e
15 forme uma comissão para organizar a participação no fórum. Informou que as entidades sindicais
16 perderam uma ação judicial contra a implantação da OSCIPS no hospital Rizoleta Tolentino
17 Neves. O ex-conselheiro Ultimonato Andrade Vial se mostrou indignado com a atitude da mesa
18 diretora anterior deste Conselho em relação a sua participação no Fórum Social Mundial, segundo
19 ele, a mesa diretora se transformou em um tribunal. Julgou, condenou, puniu e disse que a
20 decisão da mesa anterior de expulsá-lo do Conselho foi uma questão política. Disse que está
21 impetrando uma ação judicial contra o CMS/BH por danos morais, pois o Conselho encaminhou
22 um documento à SMSA, informando que ele não esteve participando do Fórum Social Mundial,
23 realizado no mês de janeiro, em Porto Alegre. Afirmou que esteve presente no Fórum e participou
24 de um evento promovido pelo CONAN, representando a sua entidade neste Conselho. Reafirmou
25 novamente que a mesa tomou a decisão talvez, por questões pessoais. O 2º secretário do
26 CMS/BH, Willer Marcos explicou que o assunto foi colocado em votação, portanto a decisão final
27 foi do plenário do CMS/BH e não da mesa diretora. O secretário geral do CMS/BH, Paulo
28 Carvalho disse que esta questão não é jurídica e que temos que resolvê-la de forma política. A
29 conselheira Fátima Regina disse ao ex-conselheiro Ultimonato que, a responsabilidade quanto a
30 exoneração foi do plenário deste Conselho, que deliberou pela mesma. Disse que enquanto
31 presidente do CMS/BH, assinou um documento se responsabilizando pelo depósito feito nas
32 contas de todas as pessoas que viajaram. Foi feito o acordo de que o depósito seria posterior a
33 viagem à Porto Alegre e ela se responsabilizou pelo acerto de contas. Falou que como o ex-
34 conselheiro Ultimonato Andrade não prestou contas dos recursos depositados em sua conta
35 bancária, foram encaminhados à SMSA os comprovantes de hotel e viagem dos conselheiros que
36 participaram do Fórum Social Mundial. Pedimos ao Ultimonato que apresentasse o comprovante à
37 mesa diretora, o que não foi feito. Então foi encaminhado um documento à SMSA informando que
38 o conselheiro Ultimonato não apresentou comprovante de sua participação. Disse estar disposta a
39 assumir perante à justiça qualquer ação que vier a ser movida neste sentido. O presidente do
40 CMS/BH, Cléber das Dores assumiu junto com a conselheira Fátima Regina todos estes
41 encaminhamentos referentes ao ex-conselheiro Ultimonato. O mesmo foi dito pela 2ª secretária do
42 CMS/BH, Regina Lemos. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos apresentou a nova
43 conselheira Paloma Mespellet em substituição a conselheira Kelli Wanessa, representando a
44 Associação do Hospitais Privados. Informou ainda que a partir de hoje, a marca do SUS irá
45 constar em todos os documentos do Conselho. Tem-se observado que em vários aparelhos do
46 SUS, não aparece a logomarca do SUS. A conselheira Ivanil informou que em breve entregará
47 uma carta sobre o Controle Social para o novo Ministro da Saúde. A conselheira Rosalina fez a
48 leitura da carta assinada por alguns conselheiros: “À mesa diretora, em virtude da ameaça de
49 censura sofrida pelo jornal ConSaúde, em sua última edição, de Nº 17 e dos desdobramentos
50 decorridos deste fato, os (as) conselheiros (as) abaixo assinados solicitam que a discussão sobre
51 o setor de Comunicação do Conselho seja incluída na pauta da próxima reunião plenária do
52 CMS/BH. BH, 11/08/2005”. Explicou que este pedido foi feito em decorrência da matéria contida
53 na coluna “carta ao leitor” no jornal ConSaúde de Nº17, de junho/julho/2005, que foi censurada
54 pelo presidente do SINDIBEL, Robson Itamar. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos propôs
55 que a data para essa discussão seja o dia 25/08/2005, com a presença do SINDIBEL e do
56 Sindicato dos Jornalistas. A conselheira Claudete informou sobre sua participação no I Seminário

57 da Mulher na Indústria, em Caeté e parabenizou os pais pelo seu dia. Como houve problema no
58 computador para apresentação dos relatórios de gestão, a pauta foi invertida passando para os
59 assuntos gerais. Foram escolhidos para participar do II Seminário Estadual DST/AIDS e Controle
60 Social no dia 19/08/05, no Hotel Normandy, os conselheiros José Laerte e Claudete Liz. A
61 conselheira Andréa Hermógenes foi escolhida para compor a comissão municipal de DST/AIDS
62 da SMSA, em substituição ao ex-conselheiro Edison de Miranda. Em seguida, o 2º secretário do
63 CMS/BH, Willer Marcos passou para a apresentação dos relatórios de gestão do FMS da
64 SMSA/BH e do HOB, referentes ao ano de 2004. O gerente de planejamento da SMSA, Paulo
65 César Machado e a superintendente do HOB, Suzana Rates apresentaram os relatórios. Após as
66 apresentações a coordenadora da CTCA, Rosalina fez a leitura do parecer: “A Câmara Técnica de
67 Controle e Avaliação realizou reuniões nos dias 05/04, 19/04, 26/04, 03/05, 17/05 e 24/05/2005,
68 para analisar e discutir o Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano
69 de 2004. Em uma reunião foi discutido também o Relatório de Gestão do Hospital Municipal
70 Odilon Behrens. Como ocorreu em anos anteriores, em relação ao Relatório de Gestão da SMSA,
71 houve a entrega de um documento preliminar complementado a partir de solicitações da Câmara
72 Técnica. Alguns dados solicitados só foram incluídos no documento final e, portanto, não foram
73 analisados pela Câmara Técnica. Foi reafirmada a crítica ao descumprimento da legislação do
74 SUS e de Resoluções do CMS pela SMSA já denunciado na discussão do Relatório de 2003,
75 sobre o projeto de saúde executado, cuja programação e metas não foram discutidas no
76 Conselho. Entre outras, ressaltamos as seguintes considerações, em relação ao Relatório: 1 - A
77 Secretaria Municipal de Saúde, ainda não conseguiu construir, ou utilizar, indicadores que
78 permitam aferir o impacto das ações desenvolvidas sobre a saúde da população de Belo
79 Horizonte; 2 - A Secretaria também, não consegue através de planilhas de custos, oferecer
80 subsídios para o Controle Social. Não é possível avaliar se os recursos financeiros foram
81 aplicados onde e como deveriam ser aplicados, sem que se saiba quanto efetivamente custa o
82 Sistema Municipal de Saúde para a sociedade; 3 - A inexistência de um Sistema de Informação
83 centralizado produz números imprecisos, sinalizando que cada setor possui um banco de dados,
84 sem contar com pessoal capacitado a utilizar e analisar esses dados; 4 - Depois de encerradas as
85 apresentações, foram solicitados dados complementares em relação à regulação hospitalar para
86 elaboração deste parecer, que não foram fornecidos pela Secretaria. Quanto aos dados
87 apresentados, que refletem a gestão, temos as seguintes considerações a fazer: 1 - Como já
88 observado no Relatório de Gestão 2003, poucos avanços ocorreram na informatização e o
89 processo de implantação do cartão SUS continua muito lento; 2 - Em relação a 2003, houve
90 aumento no número de atendimentos em todas as áreas, supostamente relacionado ao Programa
91 de Saúde da Família, entretanto, os problemas já apontados dificultam, na maioria das ações,
92 diferenciar quantidade de qualidade; 3 - Na atenção a Saúde da Mulher em 2004, observam-se
93 números preocupantes nos índices de mortalidade materna e por câncer de colo de útero e de
94 mama. Comparado a 2002 houve queda no número de exames preventivos de câncer do colo de
95 útero. Se considerado o aumento da demanda e das consultas, é inaceitável a redução do número
96 de exames. Também nas mamografias, embora tenha aumentado, esse aumento é bem pouco
97 significativo em relação à necessidade; 4 - É muito elevado o percentual de partos cirúrgicos no
98 Hospital Odilon Behrens e em toda a rede, pelos dados do relatório de gestão de Secretaria; 5 -
99 Nas consultas especializadas observa-se que o número de consultas que deixaram de ser
100 realizadas por não comparecimento do usuário, continua muito alto, exigindo providências mais
101 efetivas e imediatas; 6 - Por dificuldades operacionais, ou ineficiência, há uma relativa estagnação
102 na saúde do trabalhador, não se registrando avanços em relação aos anos anteriores; 7 - Os
103 recursos gastos com medicamentos representam menos que 3% da receita do Fundo Municipal
104 de Saúde e faltam parâmetros para estabelecer se esse percentual é, ou não, elevado; 8 - Em
105 relação aos recursos humanos observa-se que a convocação de trabalhadores concursados, em
106 algumas categorias profissionais, é inferior as vagas existentes e ao número de aprovados, sendo
107 feitos contratos administrativos para os mesmos cargos. Não há autonomia na gestão do trabalho
108 e a SMSA depende de outros órgãos municipais para preencher os cargos disponíveis; 9 - Os
109 dados do Conselho Municipal de Saúde não foram apresentados conforme recomendado na
110 discussão do Relatório de Gestão de 2003. Conclusão: Após discussão e análise das
111 considerações feitas acima, a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, decidiu,
112 com posições contrárias, propor ao plenário do Conselho Municipal de Saúde, a aprovação do
113 Relatório de Gestão do Hospital Municipal Odilon Behrens e do Relatório de Gestão da Secretaria

114 Municipal de Saúde referentes ao ano de 2004, com ressalvas, fazendo as seguintes
115 recomendações: 1 - Que o Conselho Municipal de Saúde discuta com a Secretaria Municipal de
116 Saúde, propostas de solução para os problemas apontados; 2 - Que a Secretaria Executiva do
117 Conselho Municipal de Saúde, inicie o levantamento e arquivamento no computador, dos dados,
118 conforme aprovado na votação do Relatório de Gestão 2003, para que os mesmos sejam
119 inseridos corretamente no Relatório de 2005; 3 - Que o Conselho Municipal de Saúde de Belo
120 Horizonte encaminhe aos conselhos distritais e comissões locais de saúde, circular orientando no
121 sentido de que acompanhem a implantação e desenvolvimento do projeto “amigos do SUS”,
122 aprovado pelo plenário e que remetam relatórios dessas atividades ao CMS/BH. Belo Horizonte,
123 24/05/05”. Falaram sobre o tema: Ivanil Mendes, Willer Marcos, Célia Lelis, Hervécio Cruz, Rosely
124 , Paulo Carvalho, Roges, Madalena, Sônia Gesteira, Elson Violante, Valdir Mattos, Regina Helena,
125 Paulo César, Suzana, Maria do Carmo. O secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho propôs
126 uma votação contrária aos relatórios e a conselheira Maria do Carmo propôs a votação a favor
127 dos relatórios. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores colocou em votação os relatórios de
128 gestão do FMS e do HOB, referentes ao ano de 2004, sendo: proposta 1 - a favor e proposta 2 –
129 contra. Os relatórios foram aprovados por dezesseis votos à favor, dois votos contrários e duas
130 abstenções. Ficou definido que os conselheiros Paulo Carvalho, Ivanil Mendes, Rosemary Baêta e
131 Rosângela Simões organizem a participação do Conselho no Fórum Social Mineiro na PUC/MG.
132 Estiveram presentes: Alcione Maria Diniz, Andréa Hermógenes Martins, Cícero Luíz Camargos,
133 Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca
134 Lima, Glaysson Souza Neves, Humberto Castro Sampaio, Ivanil Mendes Martins, João Pimenta
135 Freire Filho, Leonardo Costa Barbosa, Manoel de Lima, Maria Amélia Souza Costa, Maria Nazária
136 de Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Paulo Roberto
137 Venâncio de Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Jadir Martins, Rosângela de Fátima Rocha
138 Ribeiro, Paloma Mespellet Perdigão, Wagner Francisco Alves Pereira, Hervécio Cruz, Maria
139 Madalena Santos Souza, Antônio Gomes Ramos, Susana Maria Moreira Rates, José Laerte de
140 Castro, Jorge Portela, Maria Terezinha Souza Assis, Paulo Augusto dos Santos, Orlando Ferreira
141 Martins, Regina Helena Lemos P. Silva, Roberto dos Santos, Rosalina Francisca Fernandes,
142 Silvio Monteiro Resende, Sônia Gesteira de Mattos, Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Mattos
143 de Lima, Willer Marcos Ferreira, Roseli da Costa Oliveira, Romélia Rodrigues Lima, Rosângela
144 Simões Silva. Justificaram: Janine de Azevedo Machado, Alcides Pereira de Souza, Wânia Regina
145 C. Soares, Wilson Alves de Resende. Às 18h40, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
146 reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela
147 presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 11 de agosto
148 de 2005. JOM/vlda